



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUATINS
CNPJ: 25.085.796/0001-53

ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2018.

Ata da trigésima sétima sessão ordinária do ano de 2018 da Câmara Municipal de Araguatins, realizada em quinze de outubro de dois mil e dezoito, no Plenário desta Casa de Leis, às dezenove horas e cinquenta e dois minutos, com a presença dos seguintes vereadores: **Leocy Ferreira Mota** – PRESIDENTE, **José Azevedo de Oliveira** – VICE-PRESIDENTE, **Gilvan Neri de Araújo** – 1º SECRETÁRIO, **Jairo Ribeiro de Araújo** – 2º SECRETÁRIO, **Messias Alves Lopes** – MEMBRO, **Darlan Gomes Chagas**, **Djacy Pereira da Silva**, **Jan Daroszewski Cavalcante**, **Manoel Benício**, **Miguel Pereira Silva** e **Sérgio Gomes de Souza**. O Presidente declarou aberta a presente sessão, em seguida solicitou ao 1º secretário que fizesse a leitura de um texto bíblico, a qual foi feita em: **(Salmos Cap. 91: 1-2)**. Logo após **passou-se ao expediente** e o Presidente solicitou ao 1º secretário que fizesse a leitura das matérias constantes na mesa, as quais foram: **Indicação nº 077/2018** de autoria do **Vereador Sérgio Gomes de Souza (SD)** indicando a necessidade de perfuração de um poço artesiano, bem como a instalação de uma bomba para distribuição de água no Povoado Taquarizinho. **Indicação nº 078/2018** de autoria do **Vereador Sérgio Gomes de Souza (SD)** indicando a necessidade de perfuração de um poço semi-artesiano, nas proximidades da Rádio Comunitária Sucesso FM, próximo as torres de televisão na Nova Araguatins. **Indicação nº 079/2018** de autoria do **Vereador Jan Daroszewski Cavalcante (PPS)** indicando a necessidade de providenciar medidas quanto a pintura do nome “Escola Municipal Professora Nair Duarte”, no muro da referida escola. **PARECER FAVORÁVEL** da **Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento** referente às contas anuais da Prefeitura Municipal de Araguatins – TO, balanço geral do exercício 2013. **PARECER FAVORÁVEL** da **Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento** referente às contas anuais da Prefeitura Municipal de Araguatins – TO, balanço geral do exercício 2014. **Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2018** que dispõe sobre o Parecer do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, que rejeita as contas anuais da Prefeitura Municipal de Araguatins, referente ao balanço geral do **exercício de 2013**. **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2018** que dispõe sobre o Parecer do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, que rejeita as contas anuais da Prefeitura Municipal de Araguatins, referente ao balanço geral do **exercício de 2014**. Em seguida o Presidente convidou o senhor Francisco de Assis Almeida - Diretor Executivo do FUNPREV, para fazer uma explanação

Praça Benjamin Fernandes de Sousa – S/Nº - Centro – Araguatins – TO
Fone: (63) 3474-3070 – E-mail: camaraaraguatins@gmail.com – Site: www.araguatins.to.leg.br

Aracaju



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUATINS
CNPJ: 25.085.796/0001-53

sobre o Projeto de Lei nº 010/2018, que estava em tramitação nessa casa de leis e convidou o vereador Jairo Ribeiro para conduzi-lo a tribuna. O **Diretor Executivo do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores - Francisco de Assis Almeida** cumprimentou o presidente, senhores vereadores, professores, contribuintes dos FUNPREV e os demais que estavam no recinto da casa, em seguida falou que pela manhã foi surpreendido com uma situação na qual foi pego quase de surpresa, o que despertou em sua pessoa uma certa curiosidade sobre o projeto que estava em pauta na Câmara Municipal, logo após o diretor falou que houve um equívoco quanto a questão do projeto, na sequencia afirmou que anualmente feito um cálculo atuarial onde sempre ficava um déficit, pois segundo ele a cada ano pessoas eram aposentadas e deixavam de contribuir com o fundo de previdência, dando continuidade falou que quando o cálculo era feito sempre aumentava a alíquota e o projeto não falava em aumentar nada para o servidor, mas como houve um mal-entendido as pessoas começaram a espalhar a informação sem entendimento. Em seguida falou que ficou feliz quando algumas pessoas entraram em contato, pois dessa forma pode explicar melhor, ressaltou que também esteve sentando com os vereadores e explicando o referido projeto, o diretor ressaltou ainda que no ano passado o mesmo projeto foi votado por essa casa de leis com uma pequena diferença que era com uma alíquota menor, dando continuidade informou que o projeto não era feito pelo gestor municipal, mas era encaminhado ao mesmo pelo fundo de previdência, onde mostrava a necessidade de aumentar a contribuição do município que para o gestor não era bom pois teria que pagar mais, na sequencia falou também que houve um entendimento controverso com a realidade, afirmou que deixando de votar a favor do projeto os vereadores estariam deixando de votar contra os servidores do município e que o valor de 11% que era repassado pelos servidores não seria alterado e continuaria o mesmo, ainda na oportunidade o diretor do fundo de previdência falou que entendia a preocupação do nobre vereador Sérgio Gomes, quando o mesmo demonstrou preocupação pelo fato do gestor não está conseguindo pagar o patronal atual, o diretor afirmou que se a contribuição não aumentasse a situação só ficaria pior. Logo após pediu aos parlamentares uma vez que os mesmos tinham uma força maior, que prestassem mais atenção e corresse atrás para se informar melhor, frisou que o projeto aumentava nesse ano 15,21% mais um custo especial de 3,97% e passaria a ser cobrado noventa dias após a publicação, em seguida falou que tinha consciência quanto ao projeto, e que havia uma empresa exclusiva que atendia somente o diretor do FUNPREV e não beneficiaria de nenhuma forma o

Arquive

Jairo Ribeiro 



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUATINS
CNPJ: 25.085.796/0001-53

gestor municipal, mas os servidores do município, na sequência o diretor fez a leitura dos artigos na qual o vereador Sérgio Gomes estava com dúvidas, após a leitura o diretor falou que se por acaso lançarem um concurso a tendência seria baixar o valor da alíquota, o que daria ao gestor o direito de entrar com um decreto sem precisar que um projeto fosse votado na câmara. Dando continuidade falou que estava gestor do FUNPREV mas também era professor e jamais faria algo para prejudicar o futuro, que só faria algo que realmente estivesse dentro lei, por mais que o gestor quisesse fazer o contrário, ainda na oportunidade falou que era ciente das dívidas existentes, mas estava fazendo sua parte, mandando os ofícios de cobranças todos os meses, em seguida deixou o espaço aberto para que os nobres vereadores fizessem seus questionamento e tirassem suas dúvidas sobre o projeto que estava sendo explanado. O **Vereador Gilvan Neri de Araújo** fez uso da palavra para falar sobre o projeto de lei que havia sido aprovado por essa casa de leis, a respeito da dívida que o município tinha com o fundo de previdência, onde o mesmo parcelou em duzentos meses em 2017, dando continuidade falou que devido a negociação feita só poderia ficar atrasado três meses, e a parte patronal o gestor não estava pagando, na sequência falou que essa era sua preocupação, e seu voto contrário ao projeto era por que estava aumentando a carga para o município tendo em vista que o município não estava tendo condições de pagar nem a parte que já estava na lei, deixando de arcar com as responsabilidade, em seguida falou que por isso tinha essa preocupação, logo após pediu ao diretor que falasse sobre o atraso da patronal, como realmente estava para que os parlamentares pudessem se reiterar do assunto. O **Diretor do FUNPREV Francisco de Assis** em resposta ao questionamento feito pelo parlamentar falou que mesmo não estando dentro do projeto estaria explicando, a seguir falou que quando o Presidente Temer assumiu a presidência lançou uma lei onde ajudaria todos os gestores municipais reparcelando em 200 meses todas as dívidas em atraso do fundo de previdência do Brasil de modo geral, ressaltou que o projeto foi aprovado por essa casa de leis, em seguida afirmou que o parcelamento de 200 meses estava a dois meses em atraso e se chegasse a três meses o município ficaria bloqueado para receber recursos federais, já o segundo parcelamento de 60 meses estava em dias. Dando continuidade afirmou que esteve sentando com o gestor e mostrando a questão sobre o atraso dos parcelamentos, e o mesmo garantiu que estaria sentando com a nova secretária de finanças para pensar em uma foram de pagar em dia, logo após falou que ninguém mais tinha poder para ajudar a cobrar do que a câmara municipal e por

Araújo



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUATINS
CNPJ: 25.085.796/0001-53

isso gostaria que a mesma andasse em conjunto com o FUNPREV, afirmou que o gestor vetou sua pessoa de passar informações solicitadas, mas assim como os parlamentares, ele também tinha um prazo regimental. Finalizando falou para o nobre vereador Gilvan Neri que deixando de votar no projeto não estaria votando contra o gestor, mas contra os servidores que estavam sendo representados pelos servidores presentes no recinto da casa. O **Vereador Sérgio Gomes de Souza** ressaltou que não votava em mais nada que vinha do fundo de previdência, pois segundo ele sempre virava uma bola de neve, na sequencia falou que o juro das parcelas atrasadas caia na renda patronal e a mesma já estava chegando a treze milhões sem pagar, de acordo com o parlamentar votar a favor do projeto seria o mesmo que dar crédito a uma pessoa que não pagava e continuava comprando fiado, ainda na oportunidade falou que o gestor não estava dando conta de pagar nem a renda patronal atual, imagina depois de aumentá-la. Logo após falou que quem ficaria penalizado seria os servidores e não a prefeitura, finalizando falou que esse era o seu pensamento e até o momento não estava convencido em votar a favor do projeto. Em resposta ao vereador Sérgio Gomes o Diretor Francisco de Assis falou que no ano passado esteve participando de um congresso dos RPPS em Brasília onde houve esse mesmo questionamento, na sequencia falou que de acordo com o secretário da previdência não tinha como proibir os parcelamentos, e que a lei menor não poderia interferir na lei maior, em seguida o diretor falou que se o nobre tinha consciência que o projeto era legal e mesmo assim votasse contra, teria que rever, dando continuidade falou que no projeto falava em contribuição, mas a mesma estava na lei. O **Presidente Leocy Ferreira Mota** agradeceu a participação do Diretor Executivo do Fundo de Previdência Francisco de Assis pela sua explanação e tinha certeza que tinha tirado as dúvidas de todos os servidores e vereadores, em seguida agradeceu e afirmou que esta casa estava à disposição, na sequencia concedeu a fala ao diretor para fazer suas considerações finais. O **Diretor Executivo Francisco de Assis** agradeceu pelo convite e afirmou que sempre que fosse convidado estaria presente, pois também se preocupava com o fundo de previdência, na sequencia pediu que os nobres parlamentares também o ajudasse a cobrar do gestor, frisou que muitas vezes não poderia atender e conversar, mas sempre estaria à disposição, finalizando agradeceu e encerrou. O **Presidente Leocy Ferreira Mota** agradeceu mais uma vez a presença do Diretor Francisco de Assis e parabenizou pela gestão a frente do fundo de previdência, em seguida concedeu a palavra aos vereadores pelo prazo regimental de cinco minutos: O **Vereador**

Ararajó



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUATINS
CNPJ: 25.085.796/0001-53

Araújo

Jan Daroszewski Cavalcante cumprimentou o presidente, nobres vereadores, população presente, servidores da educação e da saúde, cumprimentou Francisco de Assis o Secretário do fundo de previdência que segundo ele queria ser o Diretor do FUNPREV, Fernando, Bico Lista, Wildes Keilon, servidores da casa e todos os presentes, em seguida o parlamentar fez uso da palavra para afirmar que o projeto havia sido muito bem explicado e explanado pelo Secretário Diassis, mas que votaria contrário, em seguida falou que o gestor não vinha honrando com os compromissos e responsabilidades que eram devidas a ele, afirmou que de forma alguma estaria onerando o mesmo, pois tinha certeza que o mesmo não estava dando conta de pagar as parcelas, mesmo sendo feito outro parcelamento de sessenta meses. Dando continuidade o parlamentar falou também que no seu entendimento deviam colocar o FUNPREV em dias, e as cobranças devidas fossem feitas, pois segundo ele da maneira que estava no final até mesmo o secretário poderia ser penalizado. Ainda na oportunidade falou que todos os gestores passados deviam ter pago o fundo de previdência e agradecia a Deus pelo gestor atual ainda está honrando essa parte patronal, pouco mais estava honrando. Na sequência falou que seu voto continuaria contrário ao projeto com a certeza de que não estava votando contra os servidores, e só votaria a favor do FUNPREV se o mesmo de agora em diante estivesse sendo honrado, não só na parte do servidor como também na parte do gestor. Logo após o parlamentar cobrou ao líder do prefeito informações sobre a energia da quadra do Distrito de Araguanópolis, assim como a situação da UBS do Distrito, e gostaria de uma resposta, pois segundo ele tanto as crianças como os adultos estavam sem energia elétrica e até os relógios dos padrões foram carregados. Dando continuidade o nobre fez um requerimento verbal em relação a Rua Álvares de Azevedo, que fizesse com que os carros estacionassem apenas de um lado, começando próximo a residência do senhor Zé Comprido, uma vez que a rua é via de mão única, pois dessa forma ficaria melhor e evitaria futuros acidentes. Logo após falou para os servidores da saúde que esteve cobrando a respeito do aumento dos plantões, o parlamentar falou que esteve com o secretário de saúde e não tinha nada de mudança, e que segundo o secretário ainda estavam fazendo um estudo, porém era muito vago, finalizando o parlamentar deixou bem claro que em todos os municípios eram dez plantões e caso viessem um projeto essa casa não deixaria de votar nesses plantões que eram de direitos dos servidores, agradeceu e encerrou. O **Vereador Sérgio Gomes de Souza** cumprimentou o presidente, nobres vereadores, professores, em seguida fez uso da palavra para falar que sempre foi contra desde a criação

Luiz



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUATINS
CNPJ: 25.085.796/0001-53

do FUNPREV, que pediu muito aos deputados que não aprovassem esse o projeto, porém votaram e aprovaram na calada da meia noite, na sequencia falou que esses parlamentares não tinham compromisso com a sociedade, pois quem realmente tinha compromisso não fazia isso, ressaltou que nunca acreditou no fundo de previdência e jamais acreditaria e que só via o mesmo como uma bola de neve. Logo após falou que a dívida do fundo não estava sendo paga e só vivia atrasada, sem falar na vida patronal, o parlamentar afirmou que não daria crédito para quem estava devendo, a não ser que pagasse os atrasados e colocasse a dívida em dias, na sequencia falou que o aumento dos 15,21% sobraria para os servidores efetivos, uma vez que o gestor só tinha quatro anos de mandato, em seguida falou também que não houve falta de entendimento quanto ao projeto, que o mesmo estava muito claro. Ainda na oportunidade ressaltou que foi contra desde o início e ainda tentou abrir os olhos dos colegas parlamentares quanto ao decreto que cobrava aumento na água, ressaltou que jamais votaria em projeto de decreto, finalizando pediu ao presidente e a mesa diretora que retirasse o projeto de pauta que estava em tramitação, para que os professores pudessem analisar melhor, e se todos tivessem de acordo colocasse para votação na próxima sessão, logo após agradeceu e encerrou. O **Vereador Jairo Ribeiro de Araújo** cumprimentou o presidente, nobres vereadores, em seguida fez uso da palavra para falar ao nobre colega Sérgio Gomes que nenhum parlamentar estava nessa casa para votar contra os servidores e que não entendeu quando o nobre falou que não estava aqui para atrapalhar os servidores, mas somente para ajudar. O parlamentar falou em seguida que nas gestões passadas todos votaram a favor do mesmo projeto, sempre pensando no melhor para os servidores, finalizando falou que todos os dias via o que os alunos faziam com os professores, e por isso só queria o melhor para os servidores, e que pudessem ganhar mais, na sequencia agradeceu e encerrou. O **Vereador José Azevedo de Oliveira** cumprimentou o presidente, nobres vereadores, agradeceu a Deus pela oportunidade, em seguida afirmou que essa casa de leis sempre votou a favor da comunidade e jamais votaria contra, afirmou que o projeto em discussão não tinha nada de imoral e já vinha se arrastando de outras gestões, onde todos os nobres votaram a favor. Dando continuidade falou que prefeitura não era casa de prefeito e a câmara não era casa de vereador, tudo passava e todos só tinham quatros de mandando, e caso não votassem a favor do povo tudo ficaria parado, em seguida falou que se pudesse escolher gostaria que sua contribuição fosse paga ao FUNPREV, pois segundo ele o INSS era muito pior. Logo após pediu aos nobres pares que votassem no projeto, pois

Araújo

J. A. R. *J. A. R.*



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUATINS
CNPJ: 25.085.796/0001-53

o mesmo só dava sustentabilidade e não tirava nenhum direito dos funcionários, finalizando pediu ao nobre colega Sérgio Gomes que votasse a favor do projeto, que o mesmo já havia sido muito bem explicado, na sequencia agradeceu e encerrou. O **Vereador Gilvan Neri de Araújo** cumprimentou o presidente, nobres vereadores, professores, pessoal da saúde, Folha do Bico e todos os presentes, logo após falou que o Professor Francisco de Assis tinha feito uma grande explanação ao projeto em tramitação, mais quem estava deixando de cumprir com as responsabilidades era o gestor, e de forma alguma poderiam falar das gestões passadas, pois segundo ele o atual gestor já sabia dos problemas do município quando assumiu a prefeitura, e o que, o que tinha que fazer era procurar uma forma de resolve-los para que o município não viesse a ser prejudicado. Dando continuidade falou que a solução para o momento era lançar um concurso para que a situação pudesse ser regularizada, o parlamentar falou também que a data-base até o momento não estava sendo cumprida, assim como as insalubridades que estava sendo paga para uns e outros não. Em seguida ressaltou que votaram a favor do projeto que parcelou a dívida em 200 meses, assim como o projeto atuarial de 2017, mas a partir de agora estaria pregando a ideia do nobre colega Sérgio Gomes deixando que os maiores interessados, (os servidores) analisassem o projeto. Na sequência pediu que o presidente retirasse o projeto de pauta e mediante o parecer dos servidores pudessem votar favorável ou contra, caso contrário seu voto seria pela reprovação do mesmo. Logo após o parlamentar falou que gostaria de parabenizar os professores pelo seu dia e deixou o seguinte texto do autor Augusto Cury, que diz seguinte: "Os professores não são valorizados socialmente como merecem, não estão nos noticiários da TV, vivem no anonimato da sala de aula, mas são os únicos que tem o poder de causar uma revolução social. Com uma das mãos eles escrevem na lousa, com a outra, movem o mundo, pois trabalham com a maior riqueza da sociedade: a juventude. Cada aluno é um diamante que, bem lapidado, brilhará para sempre". Logo após a leitura o parlamentar parabenizou todos os professores, em especial os presentes na sessão, e que todos pudessem fazer a diferença, transformar a sociedade e um sociedade ativa e consciente, para assim alcançar um país justo e igual para todos, finalizando agradeceu e pediu mais uma vez que o presidente analisasse e retirasse o projeto de pauta para ser votado na próxima sessão. O **Vereador Miguel Pereira Silva** cumprimentou o presidente, nobres vereadores, servidores da saúde e da educação, todos os presentes, na sequencia falou que acompanhava o raciocínio do nobre colega Sérgio Gomes, que tinham que

Araújo

Lu d -



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUATINS
CNPJ: 25.085.796/0001-53

esperar os servidores e os professores analisarem o projeto e de acordo com todos decidiriam se votariam a favor ou contrário, dando continuidade falou que os servidores estavam sendo assaltados pois estavam descontado do seus salários e não estava sendo repassando ao fundo, na sequencia falou que acreditava que o caso era de polícia federal e que os que estavam devendo o fundo deviam devolver os recursos, uma vez que a dívida já estava chegando a treze milhões. Logo após falou que todos tinham que ter consciência, pois o que estava em jogo era a aposentadoria dos servidores, dos trabalhadores, em seguida o parlamentar falou ainda que o projeto afetava a todos os funcionários de modo geral e se não tivessem a responsabilidade de cobrar para que a dívida patronal tivesse um reajuste e fosse paga e repassada ao fundo de previdência as coisas só iria piorar. Em seguida falou que como representantes do povo todos tinham que cobrar do gestor e denunciar se preciso fosse, para que os servidores tivessem a legitimidade de suas aposentadorias quando viessem precisar. Finalizado falou que juntos todos tinham que buscar onde fosse, e que doesse em quem doer tinham que ter mais respeito com os servidores, na sequência agradeceu e encerrou. O **Vereador Manoel Benício** cumprimentou o presidente, nobres vereadores, todos os servidores presentes, o parlamentar fez uso da palavra para demonstrar sua lamentação sobre a preocupação de todos, afirmou ser ciente de que estava havendo um mal entendimento e por isso era a favor de que retirasse o projeto de pauta para que o pessoal analisasse e os parlamentares pudessem votar com consciência sem prejudicar ninguém. Dando continuidade ressaltou que a primeira coisa que o gestor fez quando assumiu foi aumentar o seu salário de R\$: 15.000,00 para R\$: 17.000,00, mas nunca falaram na possibilidade de aumentar o salário dos servidores, e já tinha trinta anos que recebiam o mesmo salário. Logo após falou que as coisas só aumentavam para prejudicar as pessoas, a energia, tudo dobrou e o salário continuava do mesmo jeito, afirmou que ninguém estava tendo condições inclusive os vereadores. Ainda na oportunidade falou que os cartões de abastecimento não estavam passando devido o prefeito não ter repassado o dinheiro para que o pagamento fosse efetuado, finalizando pediu que a situação fosse levada ao gestor e que quanto ao projeto só votaria quando todos tivessem consciência que estariam votando corretamente, agradeceu e encerrou. O **Vereador Darlan Gomes Chagas** cumprimentou o presidente, nobres vereadores, em seguida falou que na realidade o projeto era legal, mas ainda existia muitas dúvidas tanto para os vereadores como para os funcionários que seriam os mais afetados, na sequencia questionou se, com a retirada do projeto de pauta, alguma coisa

Manoel



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUATINS
CNPJ: 25.085.796/0001-53

estaria sendo modificada no mesmo, pois segundo o parlamentar não adiantaria retirá-lo de pauta para ser votado na próxima sessão do mesmo jeito, finalizando pediu que o projeto fosse colocado para votação na presente, logo após agradeceu e encerrou. O **Vereador Jan Daroszewski Cavalcante** usando o tempo de dois minutos da liderança cumprimentou o presidente, nobres vereadores, o parlamentar fez uso da palavra para ressaltar que nunca votou em aumento, FUNPREV, nem em parcelamento de 200 meses em nada e jamais votaria, afirmou que a única dúvida que ficava era se os servidores realmente poderiam se aposentar. Dando continuidade falou que só estavam deixando dívidas e questionou para que mesmo servia o fundo de previdência. Logo após afirmou que na presente sessão seu posicionamento seria ficar do lado do prefeito e não deixaria o mesmo pagar esse aumento da alíquota, afirmou ainda que não votaria a favor do fundo, nem para aumentar, nem para parcelar, somente para diminuir, na sequência falou que tudo nessa casa era em cima da hora e de imediato, que até o momento o orçamento nunca tinha sido enviado para a câmara, finalizando falou que poderiam colocar o projeto para votação em qualquer dia mais seu voto seria contrário sem nenhuma dúvida, agradeceu e encerrou. O **Vereador Djacy Pereira da Silva** cumprimentou o presidente, nobres vereadores, em seguida falou que a dúvida quanto ao projeto era normal, uma vez que os servidores vinham sendo prejudicados a bastante tempo, ressaltou que desde o início da gestão foi tirada a insalubridade e só agora que tinha voltado, assim com a revisão da data-base, e por esses motivos havia essa dúvida e mesmo com o esclarecimento do diretor do FUNPREV as dúvidas ainda ficaram, finalizando afirmou que o presidente era quem devia decidir se colocava ou não o projeto para segunda votação. O **Vereador Messias Alves Lopes** cumprimentou o presidente, nobres pares, o parlamentar fez uso da palavra para fazer uma pergunta aos servidores e funcionários presentes, o nobre afirmou que jamais votaria em projetos que não fossem de encontro aos interesses da comunidade, e que ouvindo atentamente a explanação entendeu de primeiro momento, que segundo a explanação o gestor teria que repassar mais recursos ao fundo de previdência para que no futuro os servidores pudessem ter de onde tirar na hora de se aposentar. Dando continuidade o parlamentar questionou aos servidores presentes se os mesmos eram contra a prefeitura aumentar o repasse para o fundo para que no futuro pudessem ter de onde tirar, após a comunidade se pronunciar e responder seu questionamento o nobre falou que o Diretor do FUNPREV havia sido muito claro na explanação mas parecia que mesmo assim a população estava demonstrando ser contra o aumento do repasse, logo após

Arquivo



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUATINS
CNPJ: 25.085.796/0001-53

falou que essas eram as suas palavras, agradeceu e encerrou. O **Vereador Jairo Ribeiro de Araújo** usando o tempo de dois minutos cumprimentou o presidente, nobres vereadores, o parlamentar fez uso da palavra para falar que mesmo o projeto sendo retirado de pauta não mudaria em nada, mas devido a situação seria a favor de sentar com os servidores e com o Diretor do FUNPREV para entender melhor o projeto, para que não ficasse nenhuma dúvida e só então na próxima sessão o mesmo pudesse ser votado. O **Presidente Leocy Ferreira Mota** agradeceu imensamente a explanação do Diretor Francisco de Assis, que a mesma contribuiu para que todos pudessem sair dessa casa com todas as dúvidas erguidas, ressaltou que o referido projeto estava nessa casa desde o dia três de setembro, e todos os anos o mesmo era votado nessa casa de leis, na sequência falou que isso acontecia não só em Araguatins, mas em todos os municípios, o nobre afirmou também que o projeto era legal e era necessário para garantir aos servidores o seu futuro, afirmou ainda que estava sendo o dia mais triste e obscuro desde os três mandatos de vereadores que tinha, principalmente quando alguém fazia um posicionamento contra os servidores e realmente não conseguia entender a temática disso tudo. O parlamentar frisou que também era servidor efetivo do município e garantiu que nada mudaria e a contribuição continuaria a mesma, o que mudaria seria apenas para o patronal e quem deveria achar ruim era o gestor que tinha que pagar. Dando continuidade falou que não havia necessidade de retirar o projeto de pauta, que o mesmo não era feito pelo município e não teria nenhuma mudança, ressaltou que o mesmo seria para garantir o futuro das aposentadorias dos servidores. Logo após agradeceu aos nobres pares que votaram a favor do projeto na primeira votação, os vereadores Djacy Pereira, Jairo Ribeiro, José Azevedo, Messias Filho, Manoel da Colônia e o Presidente desempatando e votando a favor da aprovação. Em seguida falou que era muito importante saber, mas muitas vezes as pessoas levavam as coisas para o lado pessoal, que como representante jamais se colocaria contra um projeto que só beneficiaria os servidores, e ao mesmo tempo garantiria aos mesmo que no futuro pudessem ter condições de se aposentarem, dando continuidade o Presidente falou que todos os anos esse mesmo projeto era aprovado nessa casa de leis e não entendia o porquê desse ano está tendo toda essa rebelião, ainda na oportunidade falou que estava muito triste em ver um posicionamento desses sem necessidade, em seguida agradeceu e encerrou o expediente. Não havendo mais vereadores inscritos para o uso da palavra no expediente, **passou-se a ordem do dia**, momento na qual o Presidente colocou as seguintes matérias para apreciação, discussão e votação das referidas

Araújo



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUATINS
CNPJ: 25.085.796/0001-53

proposições ao Plenário: **Indicação nº 069/2018** de autoria do **Vereador Sérgio Gomes de Souza (SD)** indicando a necessidade de perfuração de um poço semi-artesiano na Praça Benjamim Fernandes de Souza, com lavanderia e a instalação de uma caixa d'água de médio porte. **Indicação nº 070/2018** de autoria do **Vereador Sérgio Gomes de Souza (SD)** indicando a necessidade de perfuração de um poço semi-artesiano na Praça Anselmo Ferreira Guimarães, com lavanderia e a instalação de uma caixa d'água de pequeno porte. **Indicação nº 071/2018** de autoria do **Vereador Sérgio Gomes de Souza (SD)** indicando a necessidade de perfuração de um poço semi-artesiano ao lado do Estádio Ricardo Pereira. **Indicação nº 072/2018** de autoria do **Vereador Sérgio Gomes de Souza (SD)** indicando a necessidade de um poço semi-artesiano próximo ao quartel, no setor horta comunitária. **Indicação nº 073/2018** de autoria do **Vereador Sérgio Gomes de Souza (SD)** indicando a necessidade de um poço semi-artesiano na Nova Araguatins, na quadra de esportes próximo a Escola Estadual Aldinar Gonçalves de Carvalho. **Indicação nº 074/2018** de autoria do **Vereador Sérgio Gomes de Souza (SD)** indicando a necessidade de perfuração de um poço semi-artesiano na praça da Cadeia Pública. **Indicação nº 075/2018** de autoria do **Vereador Sérgio Gomes de Souza (SD)** indicando a necessidade de perfuração de um poço semi-artesiano na Vila Miranda, próximo ao Posto de Saúde. **Indicação nº 076/2018** de autoria do **Vereador Sérgio Gomes de Souza (SD)** indicando a necessidade de perfuração de um poço semi-artesiano na Vila Madalena, em um local onde atenda toda a comunidade, em discussão à todas as proposições o vereador Sérgio Gomes falou que já estava passando da hora do poder executivo tomar as providencias, pois segundo ele a água do município era muito perigosa e tinha muita sal e enxofre, e nada era mais justo que no próximo ano todos colassem no Deputado Federal para que destinasse as emendas para a perfuração dos poços solicitados e assim oferecer uma agua sadia para a população, dando continuidade à discussão pediu o apoio e o voto dos nobres colegas, o vereador Jairo Ribeiro falou que na gestão passada esteve em Brasília, onde esteve levando a solicitação de oito poços artesianos onde atenderiam a comunidade de Araguatins regiões vizinhas, mas infelizmente não foram atendidos, mas tinha fé em Deus que com todos juntos cobrando com certeza as indicações seriam atendidas, logo após declarou seu apoio e voto favorável, o vereador Darlan Gomes fez uso da palavra na discussão das proposições por que para ele era uma quantidade muito grande de poço e não poderia deixar de votar a favor, em seguida declarou seu apoio e voto favorável, em votação todas as mateiras

Araruama



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUATINS
CNPJ: 25.085.796/0001-53

foram aprovadas por unanimidade. **Projeto de Lei nº 010/2018** de autoria do **Poder Executivo** que dispõe sobre alteração a Lei Municipal nº 998/2009, bem como, da criação do plano de amortização do déficit atuarial do RPPS do município de Araguatins -TO e dá outras providências, em segunda discussão o vereador Jan Cavalcante falou que o Presidente Leocy Mota estava na profissão errada, que o mesmo devia ser advogado, pois não só quis colocar os funcionários contra os nobres pares, como também em se desfazer do nobre vereador Sérgio Gomes e do povo que não era bobo e sabia o que queria, o parlamentar falou que todos eram ciente do que estavam sofrendo com o FUNPREV que não estava sendo pago e nada acontecia, dando continuidade falou que seu voto era contrário consciente, sabendo que não estava votando contra nenhum servidor, pois os mesmo estavam atentos, na sequencia falou que a questão discutida só piorava as coisas, todos eram conhecedores de que o projeto era legal, mas o problema era que o valor descontado não estava sendo repassado ao fundo e mesmo assim estavam votando a favor de um projeto que só aumentaria o valor da alíquota, finalizando declarou seu voto contrário ao projeto em tramitação, o vereador Gilvan Neri falou que seu voto seria contrário ao projeto pensando nos futuro dos servidores, e era lamentável o presidente dizer que era um dia triste pelo simples motivo de cada um pensar e se posicionar de forma diferente da seu posicionamento, em seguida falou que jamais votou usando questões pessoais para prejudicar o município, na sequencia agradeceu e afirmou seu voto contrário ao projeto, o vereador Sérgio Gomes falou que o Presidente devia ter estudado mais um pouco para ser um bacharel em direito, o parlamentar chamou atenção pelo fato do presidente ter quebrado o protocolo ao fazer a explanação do projeto direto da cadeira da presidência, e que o mesmo devia ter se afastado para então discutir, logo após falou também que o presidente ao dizer que os nobres estavam votando contra os servidores não era uma afirmação certa, o parlamentar afirmou em seguida que estavam votando contra uma dívida que com certeza não teriam condições de pagar, pois segundo ele já estava chegando na casa dos treze milhões, dando continuidade afirmou que seu voto permanecia contrário, o vereador Leocy Mota informou ao vereador Sérgio Gomes que durante o expediente podia fazer uso da palavra da cadeira da presidência, da tribuna e de qualquer outro lugar. Dando continuidade à discussão o Presidente convidou o vice-presidente da mesa diretora Vereador José Azevedo para assumir a presidência para que pudesse fazer uso da palavra e discutir o projeto em trâmite. **O Vereador Leocy Ferreira Mota** cumprimentou o presidente em exercício, nobres vereadores, servidores do município

Arquivo



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUATINS
CNPJ: 25.085.796/0001-53

presentes, na sequencia falou que todos tinham seu posicionamento em relação ao projeto, e o que estava sendo esclarecido na presente sessão era a essência do mesmo, que como tinha afirmado anteriormente era um projeto que todos os anos era votado e aprovado pela maioria absoluta, em seguida falou que não tinha nada a ver a votação do projeto com o que o município devia ao fundo, que o projeto era para garantir o futuro dos servidores, e não tinha nada a ver com a dívida do gestor ao FUNPREV. Dando continuidade falou que a dívida vinha de outras gestões passadas, e a maioria dos municípios do país tinha essa mesma dívida ou com o fundo municipal ou com a previdência e uma coisa simplesmente não justificava outras. Na sequência falou que como servidor se sentiria prejudicado caso o projeto fosse não fosse aprovado, afirmou que não adiantava retirar o projeto de pauta, e quem quisesse poderia ser contrário ou favorável, pois segundo ele mesmo que o projeto fosse retirado de pauta não teria nenhuma mudança e continuaria o mesmo, finalizando pediu aos nobres colegas que votassem a favor do projeto, que o diferente dos anteriores o projeto atual só se diferenciava na questão do valor da alíquota do patronal, encerrando sua fala agradeceu e finalizou. Retomando a cadeira da presidência o **Presidente Leocy Ferreira Mota** submeteu o projeto para segunda votação, em virtude de um empate 5 votos favoráveis (Djacy Pereira, Jairo Ribeiro, José Azevedo, Manoel da Colônia e Messias Filho) contra 5 votos contrários (Darlan Gomes, Gilvan Neri, Jan Cavalcante, Miguel Pereira e Sérgio Gomes), o presidente votou a favor da aprovação do projeto e automaticamente se transformou em **Autografo de Lei nº 1256/2018**. Não havendo mais matérias para serem apreciadas o Presidente solicitou ao primeiro secretário que a ata da sessão anterior fosse encaminhada para os gabinetes para ser apreciada. Logo após passou-se as explicações pessoais. Nas **explicações pessoais** fizeram uso da palavra os seguintes vereadores: O **Vereador Sérgio Gomes de Souza** cumprimentou o presidente, nobres vereadores, professores e todos os presentes, em seguida falou que os cinco vereadores que foram contra o projeto não votaram a favor por que havia dúvidas, na sequencia afirmou que iria pedir a Deus que tudo desse certo, pois só queria o bem para todos, e que o gestor continuasse pagando o patronal, finalizando afirmou que os servidores fizeram seu papel ao participarem da sessão e ouvir a discussão do projeto, logo após agradeceu a presença de todos e encerrou. O **Vereador Manoel Benício** cumprimentou o presidente, nobres vereadores, na sequencia afirmou que na realidade havia entendido muito bem o projeto caso contrário não teria votado, afirmou que era um direito seu votar ou não a favor do mesmo, que de maneira

Ararajo



ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUATINS
CNPJ: 25.085.796/0001-53

alguma votou prejudicando ninguém pois analisou muito o projeto, na sequencia falou que a responsabilidade maior agora seria cobrar do prefeito, pois essa era a função do parlamentares, dando continuidade falou que com toda certeza não tinha intenção de prejudicar ninguém assim como quando votou a favor do mesmo projeto nas gestões passadas, finalizando o parlamentar falou que o projeto tinha sido elaborado pelo governo federal e mais cedo ou mais teriam que votar, encerrando sua fala agradeceu e encerrou. O **Vereador José Azevedo de Oliveira** cumprimentou o presidente, nobres vereadores, em seguida falou que o projeto havia sido aprovado em prol de todos, que em nenhum momento votou contra a comunidade, mas a favor dos professores do municipio, logo após agradeceu e encerrou. O **Vereador Jairo Ribeiro de Araújo** cumprimentou o presidente, nobres vereadores, na sequencia falou que votou no projeto pensando nos servidores assim como o nobre colega vereador Sérgio Gomes que votou favorável ao mesmo projeto desde as gestões passadas, o parlamentar ressaltou que não estava entendendo por que o nobre colega estava votando contrário no mesmo projeto, em seguida afirmou que independente de acertar ou errar o nobre Sérgio Gomes também estava no meio, pois votou a favor em todos nos projetos passados, finalizando o parlamentar agradeceu e encerrou. O **Presidente Leocy Ferreira Mota** fez uso da palavra apenas para afirmar que o projeto não mudaria em nada, que os servidores continuariam pagando a mesma coisa, e o que mudaria seria apenas o patronal. Não havendo nada mais para o momento o **Presidente Leocy Ferreira Mota** encerrou a presente sessão, e convocou os nobres pares para a próxima sessão ordinária que ocorreria dia vinte e dois de outubro do corrente ano, no Plenário desta Casa de Leis, às dezenove horas, e mandou lavrar essa ata que depois de lida e aprovada será assinada pela mesa diretora.

Araújo